

## SOPRANOS

PA Ra PA PA

Ra PA PA

Não me iludo  
Tudo permanecerá  
Do jeito que tem sido  
Transcorrendo  
Transformando  
Tempo e espaço navegando  
Todos os sentidos...

Pães de Açúcar  
Corcovados  
Fustigados pela chuva  
E pelo eterno vento...

Água mole  
Pedra dura  
Tanto bate  
Que não restará  
Nem pensamento...

Tempo Rei!  
Oh Tempo Rei!  
Oh Tempo Rei!  
Transformai  
As velhas formas do viver  
Ensinai-me  
Oh Pai!  
O que eu, ainda não sei  
Mãe Senhora do Perpétuo  
Socorrei!...

pra perceber

Hoje o tempo voa amor  
Escorre pelas mãos

Nã nã nã nã nã...

Pa ra PA PA...

Pensamento!  
Mesmo o fundamento  
Singular do ser humano  
De um momento, para o outro  
Poderá não mais fundar  
Nem gregos, nem baianos...

Mães zelosas  
Pais corujas  
Vejam como as águas  
De repente ficam sujas...

Não se iludam  
Não me iludo  
Tudo agora mesmo  
Pode estar por um segundo...

Tempo rei...

Uh...

Tempo, tempo, tempo mano velho  
Tempo, tempo, tempo mano velho  
Vai, vai, vai, vai, vai, vai

Tempo amigo seja legal  
Conto contigo pela madrugada  
Só me derrube no final

Ainda assim acredito  
Ser possível reunirmo-nos  
Tempo tempo tempo tempo  
Num outro nível de vínculo  
Tempo tempo tempo tempo...

Portanto peço-te aquilo  
E te ofereço elogios  
Tempo tempo tempo tempo  
Nas rimas do meu estilo  
Tempo tempo tempo tempo...

Uh

Oh I believe, in yesterday